

CCDR assina memorando para a área do Comércio

by Ricardo Claro on 28-Agosto-2014 Postal do Algarve



A Venda, um dos projectos inovadores na área do comércio tradicional em Faro

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR) vai assinar dentro de minutos, na sede da instituição em Faro, o Memorando de Entendimento Comércio Local.

A assinatura do documento, marcada para as 15 horas, conta com a presença dos presidentes, das Câmaras de Faro, Rogério Bacalhau, e Loulé, Vítor Aleixo e dos presidentes da CCDR, David Santos e do IAPMEI, Miguel Cruz, na qualidade de subscritores do memorando.

Este memorando, assinado no contexto da valorização dos espaços urbanos e comércio de proximidade dinamizado pelo Fundo de Modernização do Comércio, “procura estabelecer uma base para a implementação de acções concretas para a revitalização dos centros urbanos do Algarve, envolvendo as estruturas associativas, preferencialmente as representativas da actividade comercial desenvolvida em centros urbanos com predomínio do comércio independente de proximidade”, refere a CCDR em nota de imprensa.

Competitividade do comércio

Recorde-se que a “Medida Comércio Investe”, gerida pelo IAPMEI, diz a nota da CCDR, “privilegia as actuações conjuntas destinadas ao aumento da competitividade da oferta comercial dos espaços urbanos, incentivando novas ideias, novas formas de comércio, e novos serviços de suporte ao cliente que permitam uma melhoria consistente dos níveis de serviço prestado”.

Abrangem-se assim os projectos de investimento promovidos por empresas ou por associações empresariais destinados à promoção da inovação de processo, organizacional e de marketing nas empresas do sector do comércio, sendo elegíveis projectos individuais de modernização comercial promovido por uma empresa, bem como, projectos conjuntos de modernização promovidos por associações empresariais que visem a valorização e dinamização da oferta comercial dos espaços urbanos, com características de elevada densidade comercial, centralidade, multifuncionalidade e desenvolvimento económico e social.